

POÉTICA DA RESISTÊNCIA: REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE NAS PERFORMANCES DA SLAMMER GEISE GÊNESIS

Sley Micaely Santos Da Silva¹
Luana Antunes Costa²

RESUMO

Desde a segunda metade do século XX, é assistida uma produção de um grande repertório artístico-literário por parte das mulheres negras, visibilizando as questões do feminino e do negro. Porém, essas produções não aparecem nas circulações canônicas da literatura brasileira, uma vez que este espaço foi negado historicamente às mulheres negras na sociedade brasileira. Por isto, é a vista do recorte de gênero, raça e classe e suas interrelações que o trabalho objetiva o desenvolvimento de uma análise literária dos poemas apresentados nas finais do campeonato de Slam, dos anos de 2017 e 2018, por Geise Genesis, e de suas respectivas performances, em diálogo com o conceito de “dororidade”, de Vilma Piedade (2017). Para o desenvolvimento do trabalho dialoga-se com o conceito de dororidade, cunhado por Vilma Piedade (2017), para identificar de quais formas o sujeito feminino que lida com a dor, marcada por opressões diversas, é colocado na sociedade e com os conceitos principais trazidos na obra de Paul Zumthor Performance, recepção e leitura (2014), a fim de estabelecer um diálogo analítico a respeito das entonações, das pausas e dos jogos de palavras representado no vídeo-poema. Esta pesquisa, por ainda estar em fase de desenvolvimento, possibilita alguns resultados parciais de conclusão. Os poemas e as performances de Geise Gênesis apresentam elementos que representam um sujeito feminino negro em lida com a dor, marcado pela opressão de raça, classe e gênero. Essa posição assumida por Gênesis a coloca como uma poetiza/slammer que se apropria do seu lugar de fala (RIBEIRO, 2017) para trazer como ponto crucial de sua poesia a busca por espaços de reivindicações que contemplem a inter-relação entre gênero, raça e classe

Palavras-chave: SLAM PERFORMANCE RAÇA GÊNERO CLASSE .

Unilab, ILL, Discente, sleymicaeely@gmail.com¹

Unilab, ILL, Docente, luanaantunes@unilab.edu.br²